

## GOULD CAMPBELL: DA BANCA AO VINHO

**A** fundação da Gould Campbell data de 1797, quando um irlandês de Nome Garrett Gould, teimou em emigrar para Portugal onde se instalou e assinou firma com a denominação social de Messrs. Gould Brothers & Co. com escritórios em Lisboa e no Porto.

A família James Campbell, gente oriunda da banca e negócios, só entra para a empresa após o fim da Guerra Peninsular.

Em 1970 a família Symington comprou-a.

Não dispõe de vinhas próprias e abastece-se de uva em quintas independentes, nomeadamente na área de Covas, para Jusante do Pinhão. Diz Richard Mayson que, «a firma dá nome a vinhos do Porto encorpados, cheios de músculo, que são, no geral, boas compras tendo em atenção a relação qualidade-preço». Tanto em 1985 como em 1983 a Gould Campbell produziu dois vinhos com maior profundidade de sabor que muitos dos seus pares mais conhecidos. <<



## QUARLES HARRIS: UM DOS MAIS ANTIGOS EXPORTADORES

**A** Quarles Harris foi fundada por Thomas Dawson em 1690. Nos finais do século XVI, um grupo de mercadores do oeste da Inglaterra, maioritariamente de Devon, estabeleceram-se primeiro em Lisboa e depois no Porto para comercializar produtos oriundos do recém-descoberto Brasil e portugueses.

Naquela época Carlos II e Guilherme de Orange – seu sucessor – tinham proibido a importação de vinhos franceses para Inglaterra. Esta medida contribuiu para aumentar a procura e consumo de vinhos de outros países, especialmente de Portugal dada a estreita ligação entre ambos os países desde o século XIV.

As sanções contra a França foram rapidamente eliminadas, porém, devido ao Tratado de Methuen, os vinhos portugueses continuaram a ser muito atractivos devido à redução de impostos. Naquela época os impostos sobre uma pipa de vinho



português eram de 7 libras por pipa em contraste com as 55 sobre o vinho oriundo de França.

Foi nestas condições que Thomas Dowson, neto de um dos ditos emigrantes ingleses, se estabeleceu no Porto como comerciante de vinhos.

O negócio prosperou com a ajuda da marinha inglesa que passava regularmente por Lisboa e Porto e carregava grandes quantidades de vinho para as tropas.

Da família Harris, que era a grande fornecedora de vinho da cidade de Londres no século XVII, William Harris, tornou-se em 1730 «Masters of the Vintners Company» e o seu neto Quarles Harris casou com Dorothea Dowson em 1752 no Porto.

A firma continuou a crescer ao longo dos anos e passou a ser conhecida como Dowson & Harris. Em 1791 a firma passou a ser designada por Harris Stafford & Son e mais tarde por Quarles Harris & Ccompany. Foi nesta altura que Q. Harris ganhou reputação como negociante de vinho do Porto de elevada qualidade. A firma manteve uma posição destacada sendo o segundo maior exportador até ao primeiro quartel do século XX.

Em 1920 um descendente de Q. Harris, Reginal Q. Harris, vendeu a companhia ao marido de sua prima, Andrew J. Symington, que era o principal accionista da Warre & Co e da Silva & Cosens.

Andrew, decidido a reabilitar a firma, conseguiu restabelecer a sua posição no ranking de exportadores.

Actualmente a companhia continua a ser gerida pela Família Symington, e é uma das mais antigas ligada ao comércio de vinho do Porto controlada por descendentes do seu fundador. <<